SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SOERGS
1931
Sindicato Forte Odontologia Forte

Informe
SOERGS

Impresso Especial
Nº 1825/2003-DR/RS
SOERGS
CORREIOS

Sindicato dos Odontologistas no Estado do Rio Grande do Sul
Nº 9 - Junho/2008

Filiado à Federação Nacional dos Odontologistas

ESPECIALIZAÇÃO EM PORTO ALEGRE:

JEITO GAÚCHO E QUALIFICAÇÃO INTERNACIONAL

Cirurgiões-dentistas ganham nova e diferenciada alternativa de aperfeiçoamento profissional. O SOERGS institui uma agenda de Cursos de Especialização singularmente preparada para atender a realidade do mercado, associada a um corpo docente da mais alta qualificação e a excelentes instalações físicas.

ATENÇÃO MERCADO...

Especialistas em ORTODONTIA, formados pelo SOERGS, estão absolutamente focados nas demandas da clínica contemporânea.

Confira também:

- Valor e dignidade profissional, com o presidente reeleito do CRO/RS, Prof. Joaquim Cerveira
- Comitê das Entidades: polêmicas, propostas e muito mais, com o Prof. Adair Busato
- FUTURO: Cirurgião-dentista e aposentadoria especial

Editorial

Este ano de 2008 promete..

O nosso Sindicato, após quase 77 anos de existência, começa a dar sinais de amadurecimento como entidade: estamos formando nossa primeira turma de especialistas e muitas outras virão; adquirimos mais um andar no nosso prédio e vamos ampliar nossa sede. Multiplicamos por cinco o número de sócios e esperamos abranger a todos, assim como fizemos vários acordos coletivos de trabalho e patrocinamos inúmeras ações trabalhistas beneficiando centenas de colegas. Precisamos da participação de todos nas demandas surgidas, para que possamos ampliar as nossas ações e ultrapassar as expectativas que temos de melhores dias para a Odontologia e Cirurgiões dentistas. Em síntese, o SOERGS precisa da participação de todos — assim, fortalecido, contribuirá para tirar a classe da situação de vítima da atual conjuntura e passar para protagonista de destinos, forjados com o perfil de quem FAZ.

Saúde, trabalho e paz para todos.

Informe SOERGS

DIRETORIA / EFETIVOS
CLÉO GETULIO SALDANHA
presidente
ANDREW LEMOS PACHECO
vice-presidente
LUIS CARLOS MONTANARI
diretor administrativo
CARLOS ALBERTO BROCK
diretor administrativo
SHEILA ROSEMBERGAS VILAS BOAS
diretora financeira
EVONI MACHADO COSTA
diretora financeira
ROBERTO TAVARES DE OLIVEIRA
diretor social
TELMA VALDEREZ MACHADO
diretora social
CRISTIANO DE AGUIAR ZINGANO
diretor do departamento de esportes
ALVARO LUIZ FORTE
diretor do departamento cultural

SUPLENTES
FERNANDO RAMÃO VIDAL
ELAINE DA SILVEIRA FRAMARIN
EDU JAEGER
CLAITON HEITZ
JAQUELINE BICCA MACHADO
ISIS AZEVEDO DA SILVEIRA
SONIA PINHEIRO NUNES DE SOUZA
RAFAEL DE ARAUJO VIDAL
OLGA ELISABETE GOMES ANDRIGHETTO
MARIO PAULO GOTTERT

CONSELHO FISCAL
EFETIVOS
ISAAC LEWGOY
SERGIO ARY OLIVEIRA MACHADO
SERGIO ROBERTO ANDRIGHETTO
SUPLENTES
ROGERIO TROMMER MOTTA
FABIO ROMULO BRAGA DIAS
MARIA SALETTE DA COSTA PIRES

DELEGADOS
CLEO GETULIO SALDANHA
ANDREW LEMOS PACHECO
SHEILA ROSEMBERGAS VILAS BOAS
LUIS CARLOS MONTANARI

Editora Responsável:
Zup do Brasil (MTb5120)
Projeto gráfico: Evoluzione Com. e Marketing fone (51) 3231-0242
Periodicidade: trimestral
Tiragem: 10 mil exemplares

SOERGS/Sede Própria:
Rua Dr. Flores, 323 - 4º andar
90020-123 Porto Alegre/RS
Fones (51) 3224-5741 e 3224-9491
Site: www.soergs.org.br
E-mail: soergs@soergs.com.br
Horário de atendimento:
2ª a 6ª feira, 9h às 18h

* Matérias assinadas e anúncios veiculados podem não refletir exatamente a opinião do SOERGS, sendo de inteira responsabilidade de seus autores/anunciantes.

Implantes

Especialização e revolucionária técnica de recuperar dentes

A Implantodontia, criada pelo Professor BRANEMARK, desenvolveu tecnologia para fabricação dos parafusos especiais de titânio e provou cientificamente o fenômeno da osseointegração. Entretanto, cabe ressaltar, a aplicabilidade desta tecnologia que fica a critério da habilidade de cada profissional e sua conduta clínica. Considerando o interesse do mercado na área, o SOERGS disponibiliza novo curso de Especialização em Implantodontia para Cirurgiões-dentistas. Detalhes e notícias recentes foram coletadas com o coordenador Prof. Dr. Elvo Pizzato. Acompanhe!

SOERGS - Qual a proposta do Curso de Especialização?

Elvo - Capacitar profissionais à prática de uma Implantodontia correta, de acordo com os padrões internacionais da Odontologia.

SOERGS - Qual o diferencial em relação aos demais oferecidos no mercado?

Elvo – Trata-se de um curso específico para aqueles que pretendem fazer implante com 98% de sucesso; carga imediata (implante e prótese no mesmo instante); enxerto ósseo voltado à Implantodontia com a retirada de enxerto bucal ou crista ilíaca.

SOERGS - Quem integra a equipe técnica?

Elvo - O Corpo Docente inclui os professores:

- Geninho Thomé
- José Renato de Souza
- Elvo Pizzato
- Rogéria Acedo Vieira
- Angelo Menucci Neto
- Luiz Antonio Marchioni
- Eduardo Gonçalves Mota
- Cléo Getúlio Saldanha
- Fabiana Ckless Moresco
- Jacob Tractenberg
- Karlon Fróes
- Joaquim Guilherme V. Cerveira
- Alui Oliveira Barbisan

SOERGS - Quem são os alunos da Especialização em Implantodontia?

Elvo - São eles:

- Adson Poggere - CRO SC 9.217
- Alberto Roque Omizzolo - CRO RS 5.380
- Camila Francine Maia - CRO RS 14.449
- Caroline Bortolas de Carvalho CRO RS 13.728
- Diego Paim Rossoni - CRO RS 17.188
- Fabiano Souza Pospich - CRO RS 13.869
- Giovanna Vargas dos Santos - CRO RS 17.234
- Laerte Antonio Moresco - CRO RS 7.427
- Maiko Soares Estevão - CRO RS 16.098
- Renato Jeronimo Bessa - CRO RS 6.218
- Rodrigo Salbego Bueno - CRO RS 16.596
- Sandro Peixoto da Costa - CRO RS 10.759

RECADO FINAL

Informações:
www.soergs.org.br
Fones (51) 3224-5741 e 9491

Divulgação

On line: Pizzato e Branemark reunidos em evento da Odontologia

Cabral EndoCenter
Dr. Gregorio A. Cabral
Especialista em Endodontia pelo CFO

Exclusivamente Tratamento de Canal

• Tratamento de Canal em sessão única • Obturação de perfurações radiculares.
• Utilização da instrumentação rotatória para preparo dos canais, significando menor tempo de trabalho e menor custo para o cliente.

Av. Salgado Filho, 111/123 POA RS Fone: (51) 3224.1607/Fax: (51) 3029.1672

Odontologia

Valor e dignidade profissional

O presidente do Conselho Regional de Odontologia/ RS, Profº. Joaquim Cerveira, reeleito em março para o terceiro mandato, afirma que a prioridade para a nova gestão será a valorização do profissional. Acompanhe a entrevista - reveladora - realizada com Cerveira, especialmente para o Informe SOERGS.

Divulgação

Cerveira: valorização dos profissionais e dignificação da profissão serão prioridades do CRO/RS

SOERGS - Quais as últimas notícias sobre a nova sede do Conselho?

Cerveira - São boas. Estamos ultimando todos os processos burocráticos para potencializarmos o espaço da nova sede, mais especificamente a compra de índices construtivos. Ainda na linha de boas notícias, obtivemos a aprovação, pela Prefeitura, do aproveitamento máximo de um dos andares da nova sede, justamente aquele que, de acordo com o projeto, deverá sediar o nosso assim chamado Auditório.

SOERGS - Está sendo dito que a nova sede será a 'Casa da Odontologia', no que se baseia tal afirmação?

Cerveira - Tal afirmativa se baseia na lógica de que o CRO/RS realmente é a Casa da Odontologia, visto que acolhe, enquanto Órgão oficial da profissão, todas as categorias de inscritos. Especificamente no tangente à nossa sede, estamos utilizando este slogan na intenção de, desde já, oferecer à classe um espaço mais digno, amplo, moderno e funcional, para que se materialize não somente no dia-a-dia das demandas ao Conselho, mas também nos eventos da Odontologia.

SOERGS - Aproveitando a oportunidade, comente qual a principal prioridade do Conselho na nova gestão, para a qual foi reeleito.

Cerveira - Se ao anunciarmos nosso projeto de gestão, quando do primeiro mandato, já havíamos apontado a construção da nova sede como meta prioritária, não poderíamos, agora, na proximidade da concretização desse objetivo, deixá-lo sem ser prioritário. Entretanto, novos desafios estão postos e a valorização dos profissionais da Odontologia e a dignificação da nossa profissão aparecem na nossa linha de prioridades. Estrategicamente, para dar conta disso, pretendemos, cada vez mais, nos inserirmos nas grandes mídias e, em uma ação mais típica, nos aproximarmos dos nossos colegas em todos os rincões da nossa Terra.

Especialização

Curso de Prótese SOERGS tem foco no mercado:

evidência científica e aplicação prática

Foco no mercado... Sob a coordenação do Prof. Dr. Elio Mezzomo, o Curso de Especialização em Prótese implantado pelo nosso SOERGS, se propõe a atender as necessidades do mercado, ao mesmo tempo que disponibiliza um ensino altamente qualificado - realizado em excelentes instalações físicas.

Reportagem do **Informe SOERGS** antecipa informações para o leitor, confira.

SOERGS - Qual, exatamente, a proposta do Curso de Especialização?

Elio - O curso se propõe a discutir a fundamentação teórica, baseada nas últimas evidências científicas, além da aplicação prática dos fundamentos para bem diagnosticar, planejar e executar aparelhos parciais fixos, removíveis, prótese total e prótese sobre implantes.

SOERGS - Qual o diferencial em relação aos demais cursos oferecidos no mercado?

Elio - O diferencial do curso é o corpo docente, que inclui profissionais altamente especializados, experientes e comprometidos com a atualização. O conteúdo desenvolvido - com ênfase em prótese sobre implantes e estética; a qualidade de instalação clínica e laboratorial e todo o suporte logístico dado pelo SOERGS também são diferenciais no mercado gaúcho.

SOERGS - Que profissionais integram o corpo docente?

Elio - Divulgo com prazer, o nome dos Professores:

* Luis Antonio Pires, Doutor;
* Roberto M. Suzuki, Doutor;
* Fernando Massa, Mestre;
* Luis Artur Lopes, Doutor;
* Elio Mezzomo, Doutor.

RECADO FINAL

Maiores informações:
SOERGS - fones (51) 3224-9491 e 3224-5741
www.soergs.org.br

Divulgação

Mezzomo: corpo docente, conteúdo e suporte logístico fazem a diferença

Prêmio RS Mulher

A Coordenadoria Estadual da Mulher, em homenagem ao DIA NACIONAL DA MULHER, organizou no dia 25 de abril a exposição "RS MULHER", quando homenageou mulheres que se destacaram nas suas profissões. O SOERGS indicou a Profª. Dra. Edela Puricelli, entre outras CDs que tanto contribuíram e dignificaram a profissão. O evento ocorreu no Memorial do RS, com a presença de várias personalidades.

Presidente Cléo Saldanha com a homenageada Edela Puricelli

Informação

Cirurgiões-Dentistas e aposen

Pelo advogado Décio Scaravaglioni (*)

Questão contemporânea e que está a merecer intensa reflexão e debate, diz respeito à situação atual dos trabalhadores, que durante a labuta diária estejam expostos a agentes nocivos para a saúde. Nocividade esta oriunda de insalubridade, periculosidade ou, ainda, penosidade.

Exemplo prático é o caso dos Cirurgiões-dentistas, cuja atividade diária laboral é permeada por elevados riscos provenientes da insalubridade, ou seja, presença massiva de agentes nocivos, de origem biológica, tais como fungos, bactérias, etc. Grupamento profissional esse, que mantém a expectativa de obtenção da chamada Aposentadoria Especial quando atingisse os 25 anos de trabalho em contato com a insalubridade.

Diante, porém, das últimas reformas da previdência social e do projeto do atual governo em aumentar o tempo de contribuição exigido para as aposentadorias em geral, verifica-se justificável confusão e incerteza acerca do futuro em termos previdenciários.

Dúvidas & dívidas sociais

Algumas dúvidas que pairam no ar...

- Estes profissionais ainda podem aposentar-se após 25 anos de atividade insalubre?

- De que maneira poderão comprovar a atividade especial?

- Há idade mínima para esta aposentadoria (especial)?

- Ela é integral?

- E o fator previdenciário incidirá no cálculo do benefício?

Para dirimir, é importante explicar que os direitos previdenciários, direitos sociais e protegidos pela intangibilidade pela própria Constituição Federal (constituem direitos fundamentais), não podem ser arredados de qualquer maneira.

No caso específico, do Cirurgião-dentista, ramo laboral no qual afloram elementos prejudiciais à integridade física do trabalhador, focados principalmente na insalubridade,

tadoria especial

espalhou-se o mito acerca do fenecimento da Aposentadoria Especial, que como o rótulo informa, faculta o acesso ao benefício ao cabo de 25 anos de labor em contato com agentes nocivos à saúde.

Concessão de benefício

Tal situação, concessão de benefício com tempo de serviço menor do que aquele exigido dos demais trabalhadores, poderia caracterizar "prêmio" em análise apressada, mas aponta para viés totalmente diverso, estritamente ligado à redução teórica da expectativa média de vida dos que se expõe a toda sorte de agentes prejudiciais à saúde e integridade física. Portanto, ao contrário de "premiação", a Aposentadoria Especial deve ser encarada como "compensação" às perdas acarretadas.

Infelizmente tal espécie de benefício vem sendo desacreditado e raramente concedido pelo INSS, como se houvesse sumido do rol das possibilidades oferecidas aos segurados da previdência social.

No entanto, ainda existe e não exige idade mínima para a sua concessão, podendo ser alcançada, na maioria dos casos aos 25 anos de labor em atividade especial. Para a comprovação da atividade especial, o trabalhador dependerá do preenchimento de formulário específico – emitido pelo INSS -, ao encargo do empregador. Uma vez concedida, possuirá, sempre, coeficiente de cálculo igual a 100% (cem por cento), integral, não incidindo nesta espécie o famigerado Fator Previdenciário, redutor criado pelo governo federal para barrar aposentadorias "precoces", mesmo em um país onde a esmagadora maioria da massa trabalhadora inicia cedo suas atividades profissionais por necessidade famélica e não por deleite ou diletantismo.

** Portanova & Advogados Associados*

Entrevistado da edição

Adair Busato: a coordenação

Uma só Odontologia... Com a convicção de que é possível LUTAR em bloco, formando uma verdadeira frente da saúde bucal, o CECO resiste e persiste em sua caminhada de representar e debater a Odontologia. Acompanhe a palavra e os planos do seu coordenador, Prof. Dr. Adair Luiz Stefanello Busato.

SOERGS - O Comitê das Entidades de Classe da Odontologia - CECO - tem atingido as metas traçadas? Tem conseguido reunir a Odontologia?

Adair - O CECO foi criado com o intuito de representar as entidades, estabelecer relações e questionar os rumos da Odontologia, bem como gestionar com a classe política sua representatividade. Desta forma, o grande papel do Comitê é debater a Odontologia em todos os campos, propor momentos de reflexão, criar situações de exposição da categoria aos meios de comunicação e dialogar com a classe política, com as Universidades e com o Sistema Conselhos, procurando agregar a Odontologia em torno de metas comuns.

Nesse sentido, as metas estão sendo alcançadas de forma bastante concreta e a Odontologia tem se reunido por meio das representações para que esses atos e fatos aconteçam e dêem grande visibilidade à profissão.

SOERGS - Como analisa a questão do Comitê de representar os interesses da Odontologia. Que exemplos práticos pode citar?

Adair - O papel do CECO é fundamentalmente de natureza política, e isto equivale dizer que seu principal papel é o da conversação, do diálogo, da aproximação e do fazer coletivo.

Quanto aos exemplos, podemos enumerar:

1. inconformidade com o tratamento dado pela Secretaria de Estado à área de Odontologia;
2. dia de Combate ao Tabaco e ao Câncer Bucal;
3. Fórum do Açúcar;
4. Semana de Saúde Bucal;
5. ações junto ao Shopping Praia de Belas, que proibia a escovação de dentes em suas dependências;
6. presença na mídia (televisão, rádios, jornal e revista) e a abordagem de temas de grande repercussão na saúde.

SOERGS - A propósito, como pode resumir o Dia Estadual contra o Câncer Bucal?

Adair - Um dia de grande repercussão, com a presença de autoridades nacionais, estaduais, municipais e a imprensa, os quais foram recepcionados com um café da manhã, na SOBRACID, quando se evidenciou dados sobre o câncer bucal, as seqüelas advindas, os caminhos da prevenção e a necessidade de inserção da Odontologia na equipe de Oncologia, desde o planejamento do tratamento até a recuperação das perdas teciduais. Também houveram exames para pacientes no período da manhã e na parte da tarde, no Plenarinho da Assembléia Legislativa; com o apoio dos parlamentares, conferências sobre riscos e formas de tratamento.

do CECO e muito mais

SOERGS - Sob sua ótica: qual o principal problema da Odontologia no Estado? E da profissão para o CD que atua em clínica privada e convênios.

Adair - O principal problema da Odontologia no Estado, assim como em outros, é a efetiva participação nas equipes de saúde, nos hospitais, nos PSFs, o que demonstra desconsideração com a Odontologia. Se é verdade que só tem saúde quem tem saúde na boca, não é compreensível que saúde bucal seja vista como um ramo isolado da saúde, mas contextualizada no mais amplo e genérico sentido de saúde integral.

Quanto aos CDs que atuam em clínica privada e convênios, certamente a questão financeira é um importante detalhe, assim como a retribuição pelos procedimentos. Existe uma visível discrepância entre os procedimentos médicos e os odontológicos, diga-se de passagem, inaceitável, e nesta direção temos que envidar os melhores esforços para acabar com a discriminação.

SOERGS - O senhor diria que a Odontologia pode remunerar o profissional de forma adequada nos grandes centros urbanos?

Adair - Sim. Creio que ainda exista espaço em todos os locais, o que tem feito a Odontologia passar por uma crise é o fato de ter muitos dentistas para poucos pacientes que realmente buscam tratamento. Na verdade existe uma crise crescente de doentes, de dentes para serem restaurados, porque por um lado, muitos já perderam todos os dentes, notadamente na faixa etária acima de 60 anos, e no outro extremo, milhões de jovens brasileiros que não desenvolveram a doença cárie, especialmente porque as mães e a educação modificaram conceitos tradicionais. Ora, assim sendo, somente na faixa central desta pirâmide estão os pacientes que buscam atendimento. O grande diferencial é cuidar da saúde das pessoas e não aguardar pela doença. Pense nisso...

Indicador Profissional

Dra. Sheila Rosembergas Vilas Boas
CRO/RS 4735
Odontopediatria
Odontologia do Trabalho
UNIODONTO e Particular
Rua Dr. Flores, 307 – sala 1004 – Centro – Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3246.8070
Celular: 9962.6262

Dr. Cléo Getúlio Saldanha
CRO/RS 5917
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
Rua Annes Dias, 154/901
Em frente à Santa Casa
Fone (51) 3228.2634
Celular: 8116.8123

Colega aproveite este espaço para divulgar sua especialidade
Fone (51)
3224-5741

Homem & história

Flávio Antônio Luce: ele deixou sua marca na Odontologia

Partiu para o andar de cima, mas a Odontologia gaúcha manterá este ícone sempre vivo na memória de todos os profissionais da saúde bucal. Falamos do Cirurgião-dentista Flávio Antônio Luce, que inúmeras vezes foi homenageado em vida pela carreira e pelos préstimos que efetivou na área da saúde bucal do brasileiro.

A propósito de homenagens...

O SOERGS teve a grata satisfação de condecorá-lo – em vida, com o troféu Flávio Luce e de criar a medalha que também tem seu nome, em outubro de 2006, durante as comemorações dos 75 anos do Sindicato.

Homem e história

Formado pela UFRGS em 1945, época que a Odontologia tinha pouco glamour, Luce exerceu a profissão por mais de 60 anos, sempre pensando na prevenção da doença.

Era um homem apaixonado pela família e pela saúde. Aos 86 anos de idade partiu, mas deixou como herança um legado de brasileiros sem cárie, pois foi ele que em 1946 começou a estudar com afinco a implantação do flúor na água de abastecimento público e com isso conseguiu reduzir sistematicamente a cárie.

- A esse brasileiro, nascido na abençoada terra pampeana, o SOERGS rende mais uma homenagem!!!

Atividades do SOERGS junto à Classe

REUNIÕES MENSAIS DE DIRETORIA
REUNIÕES MENSAIS DO CECO
REUNIÕES MENSAIS FNO
REUNIÕES DA MESA ESTADUAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS
PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO ESTADUAL DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE DO RS – PACTOS PELA VIDA, EM DEFESA DO SUS E DE GESTÃO
PARTICIPAÇÃO NO 39º ANIVERSARIO DA SOBRACID
PARTICIPAÇÃO NA COMPOSIÇÃO DA MESA DE ABERTURA DA 20ª JORNADA DOS FORMANDOS DA PUCRS
PARTICIPAÇÃO NA ENTREGA DE DIPLOMAS DE MÉRITO DO CMS
PARTICIPAÇÃO NO JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DO CMS – ANIVER. 15 ANOS
PARTICIPAÇÃO NO COQUETEL DE INAUGURAÇÃO DA FOTO DO EX PRESIDENTE EDUARDO SILVEIRA FERREIRA DA SOGAOR
PARTICIPAÇÃO NO CAFÉ DA MANHA DO CECO COM O COORDENADOR NACIONAL DE SAUDE BUCAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, DR GILBERTO PUCCA
REUNIÃO COM O CHEFE DA CASA CIVIL REIVINDICANDO NOMEAÇÃO DE CD PARA COORDENAÇÃO DA SAÚDE BUCAL
PALESTRA PARA ALUNOS DA ULBRA
REUNIÃO COM ALUNOS DA UFRGS NA SEDE DO SOERGS
PARTICIPAÇÃO NA 5º CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DO RGS

MESA DE ABERTURA DO III ENCONTRO ODONTOLÓGICO DA IBCM
CERIMÔNIA DE APRESENTAÇÃO DA NOVA DIRETORA DO GHC
HOMENAGEM AO DIA DO CD NO PLENÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO
ENTREGA DOS REMIDOS DO CRO
JANTAR DA COMENDA DO SORRISO
PARTICIPAÇÃO NA MESA PERMANENTE DE NEGOCIAÇÃO DO GHC
PARTICIPAÇÃO EM ALMOÇO EM HOMENAGEM AO DIA DO CD PROMOVIDO PELA SOPREVI SAÚDE BUCAL
REALIZAÇÃO EM PARCERIA COM UNIODONTO DE PALESTRA SOBRE PREVIDÊNCIA
III CAMPEONATO DE FUTSAL DO SOERGS
PARTICIPAÇÃO NA PLENÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
PARTICIPAÇÃO NA FORMATURA DOS FORMANDOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL DA SANTA CASA E SOBRACID
PARTICIPAÇÃO NA SOLENIDADE DE PREMIAÇÃO DO PROJETO RIO GRANDE SORRISO – 3ª EDIÇÃO
PARTICIPAÇÃO DO PRESIDENTE NA MESA DE ABERTURA DA 21ª JORNADA ODONTOLÓGICA DOS FORMANDOS DA PUCRS 2008

Insalubridade – O que é preciso saber

– parte I –

Pelo advogado Juarez Mourad (*)

No atendimento diário na sede de nosso sindicato, somos questionados – constantemente - sobre os mais variados assuntos, tais como salário, carga horária, funcionários(as), insalubridade e outros tantos, prestando esclarecimentos imediatos e objetivos.

Nos últimos dias têm aumentado significativamente os questionamentos sobre a Insalubridade, em razão de nossa vitória trabalhista contra a AFPERGS.

O processo, movido pelo SOERGS contra a AFPERGS, foi um caso daqueles chamados de "especiais", com características próprias, cujo mérito buscava a reparação da REDUÇÃO INDEVIDA dos valores pagos a título de insalubridade. Ora, todos nós sabemos que qualquer alteração contratual lesiva aos empregados não é referendada pelos nossos Tribunais. Escudados por esta tese, o TRT/4ª Região determinou o restabelecimento do correto pagamento da parcela "adicional de insalubridade", desde a sua indevida supressão.

Outra dúvida de nossos associados é acerca do percentual a ser pago e, sobre qual valor deve incidir este percentual.

Preliminarmente, é necessário que se faça um sucinto relatório das atividades rotineiras de um Cirurgião Dentista. De acordo com o Código Brasileiro de Ocupações (CBO) constata-se que o Cirurgião Dentista classifica-se no número 0 – 63.10.

Num primeiro momento o CD faz o exame preliminar dos dentes e da cavidade bucal, com uso de aparelhos ou por via direta, verificando a presença de cáries e outras afecções. Identifica as mesmas, na sua extensão e profundidade, com instrumentos especiais, exames laboratoriais e/ou Radiológicos, estabelecendo, assim o 'plano de tratamento'.

Uma vez determinado o 'plano de tratamento' o CD passa a utilizar-se de uma série de instrumentos/procedimentos especiais para prevenir futuras cáries, restaurar os dentes, empregando aparelhos e substâncias específicas como: Amálgama, Cimento, Porcelana e outros. O Cirurgião Dentista, no exercício de sua profissão, manuseia substâncias tóxicas e também se expõe aos efeitos do Raio X ao realizar as radiografias dentárias para estabelecer diagnóstico.

No ambiente de trabalho do Cirurgião Dentista encontramos muitos agentes nocivos a sua saúde, tais como ruído (da broca), ultrasom, radiações ionizantes, manuseio com agentes químicos (mercúrio e formaldeidos), agentes biológicos, além das condições ergonômicas que se submete ao posicionar-se, inadequadamente, quando de seu trabalho mais freqüente.

Vencida a etapa de análise, muito resumida, das atividades de um Cirurgião Dentista, examinaremos o que diz a legislação sobre exposição aos agentes nocivos.

A exposição à radiação ao Raio X é considerada insalubre em grau máximo, segundo a NR- 15 anexo 5, regulamentada pela Norma CNEN – NE – 3.01. Esta atividade também é considerada perigosa, segundo a Portaria 3.393/97 do Ministério do Trabalho. Da mesma forma, os trabalhos realizados com exposição ao Raio X estão enquadrados no anexo IV do Regulamento de Benefícios da Previdência Social como agente nocivo.

O agente contratante (ou empregador) poderá, em sua defesa, alegar que o funcionário (contratado) não fica, permanentemente, exposto ao agente nocivo. Também neste item, o legislador foi previdente quando afirmou:

"Considera-se tempo de trabalho, para efeito desta subseção, os períodos correspondentes ao exercício de atividade permanente e habitual (não ocasional nem intermitente – grifo nosso), durante a jornada integral, em cada vínculo trabalhista, sujeito a condições especiais que prejudiquem à saúde..." [1]

Portanto, pelo manuseio desse Agente Nocivo o Cirurgião Dentista, faz jus a insalubridade em grau máximo.

Na segunda parte do nosso trabalho estaremos analisando a exposição aos Agentes Químicos e Biológicos, para que

NÃO RESTEM DÚVIDAS QUE O PERCENTUAL A SER PAGO DE INSALUBRIDADE AO CIRURGIÃO-DENTISTA DEVERÁ SER DE 40%, CALCULADOS SOBRE O SEU SALÁRIO PROFISSIONAL!

A manipulação de agentes químicos, em especial o contato com alguns elementos considerados nocivos à saúde e utilizados nas restaurações e esterilizações, entre eles destaca-se o amálgama (mercúrio e a limalha de prata com teor de cobre, estanho, zinco e formaldeidos), segundo a NR – 15 – Anexo 13, é considerada insalubre e classifica-se no grau máximo. No mesmo sentido, enquadra-se quando se expõe aos agentes biológicos através do contato com secreções orais, como a saliva, o sangue e, eventualmente, secreções purulentas dos pacientes, enquadradas na NR –15 anexo 14, por isso a obrigatoriedade do uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), o que não desobriga o empregador a pagar o índice correto de insalubridade.

Portanto, não há como negar que, a atividade profissional do Cirurgião Dentista, classificada como Atividade Especial, fica exposta aos agentes insalubres em grau máximo.

** Assessor Jurídico SOERGS*

---

[1] Art. 63 do Decreto n.º 2.172 de 05/03/1997.

Dito & feito

SOERGS forma a primeira turma de especialistas em Ortodontia

O SOERGS, recentemente, concluiu o Curso de Especialização em Ortodontia de sua primeira turma. A reportagem do Informe SOERGS conversou com o coordenador do curso, Prof. Bernardo Godolphim, que comenta a experiência e revela expectativas para a próxima turma que deve iniciar ainda neste ano.

SOERGS - Qual a sensação de formar a 1ª turma? Leva a alguma reflexão ou avaliação?

Bernardo – Sensação de trabalho cumprido, satisfação, nós vemos agora o quanto nossos alunos estão preparados para a prática da Ortodontia.

Quando começamos, era possível perceber a falta de experiência de muitos alunos, mas com o andamento do curso e a prática nas aulas a performance foi melhorando. Hoje, eles conseguem resultados excelentes nos tratamentos que conduzem – e é isso que nos motiva a continuar ensinando.

SOERGS - Qual é a proposta do Curso de Especialização?

Bernardo – O Curso de Especialização tem como objetivo preparar o ortodontista para os desafios da clínica contemporânea, onde abordamos os mais diversos problemas que costumam aparecer nos consultórios nos dias de hoje, casos assimétricos, casos de adultos com necessidades de próteses, implantes, problemas periodontais, DTM, casos orto-cirúrgicos, assim como crianças e adolescentes com necessidades ortopédicas faciais ou funcionais.

SOERGS - E o diferencial em relação aos demais cursos oferecidos no mercado, qual é?

Bernardo – O diferencial é a amplitude das técnicas empregadas, para que o profissional esteja apto para tratar essa magnitude de problemas. Ele tem que dominar mais de uma técnica ortodôntica e é assim que direcionamos o aprendizado, o aluno vai dominar e empregar conhecimentos de Arco Reto, Edgewise e Arcos Segmentados na clínica junto aos pacientes.

Nós direcionamos as técnicas a serem empregadas de acordo com o diagnóstico. Normalmente os alunos empregam disjuntores, distalizadores superiores e inferiores móveis ou fixos, micro-implantes, Aparelhos Ortopédicos Funcionais, BTP etc.

Na clínica atuamos com um professor orientador para cada três alunos para podermos suprir a necessidades dos alunos e pacientes.

SOERGS - Como é composto o corpo docente?

Bernardo – Nosso corpo docente é composto por profissionais com formação técnica - Mestrado com *strictu sensu* em Ortodontia - e também com clínicas particulares, o que dá a experiência necessária para uma boa formação (teórica e prática).

SOERGS - Haverá nova turma?

Bernardo – Sim, esse ano deverá começar a 2ª turma de Especialização, estamos terminando de cumprir as formalidades burocráticas do "imbricamento" com o CFO para começar o processo de seleção.

RECADO FINAL

Mais informações no SOERGS
Rua Dr. Flores – 4º andar – Porto Alegre - Brasil
Site www.soergs.com.br.
Fones (51) 3224-5741 e 9491